

## ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO PET-FARMÁCIA DA UFPB AO MODO REMOTO NO ANO DE 2020

Allessya Lara Dantas Formiga (allessya.formiga@academico.ufpb.br), Paulo Gabriel Leandro dos Santos Lopes (pgsants@gmail.com), Lívia Roberta Pimenta Souza, Mirela Mônica França da Costa, Gabrielle Andrade Mota, Fernanda Ellen Constantino da Silva

Orientador/a: Dra. Leônia Maria Batista (leoniabatista1@gmail.com)

PET-Farmácia, Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Eixo: Saúde

**Resumo:** A Educação Superior Brasileira é baseada na indissociabilidade entre seus três pilares: ensino, pesquisa e extensão. No eixo de extensão, são desenvolvidas atividades que visam estreitar o elo entre o ambiente acadêmico e a comunidade, de forma que ambos se beneficiem nesse processo. Nesse sentido, o PET-Farmácia da UFPB, que possui como processo de ensino-aprendizagem a Educação Tutorial, desenvolve ações de extensão que propiciam uma abordagem integrada entre a tríade da Educação Superior, por meio de duas atividades, sendo elas: “Fitoterapia para Todos: Uma Estratégia de Ampliação do Conhecimento Científico e Popular sobre Plantas Medicinais – Ano II” e “PET-Mostra Farmácia”. Contudo, devido à condição sanitária atual (pandemia de COVID-19), foi necessária a readaptação dessas atividades ao ambiente virtual. Nessa perspectiva, o presente trabalho visa expor as atividades de extensão desenvolvidas pelo PET-Farmácia da UFPB no ano de 2020 e suas adequações ao modo remoto. Para a realização da primeira atividade “Coversando sobre plantas medicinais” foi realizado o levantamento bibliográfico das principais plantas utilizadas pela população e foram produzidas matérias para a posterior publicação nas redes sociais do PET-Farmácia. Além disso, para o desenvolvimento da segunda atividade “PET-Mostra Farmácia”, foi selecionada a Escola Cidadã Integral Liliosa de Paiva Leite, do município de João Pessoa, para a realização de uma videoconferência na plataforma *Google Meet* onde ocorreu uma apresentação acerca do Curso de Farmácia e da Universidade Federal da Paraíba. Na primeira atividade foram produzidas 37 matérias, totalizando 625 visualizações, tendo como público estudantes, profissionais da área de saúde e comunidade em geral. A segunda atividade resultou do diálogo durante a videoconferência, que sanou dúvidas a respeito do curso de farmácia e do ingresso em instituições de ensino superior. Portanto, as atividades desenvolvidas no eixo de extensão durante o ano de 2020 cumpriram com o escopo do programa de educação tutorial, ressaltando,



assim, o papel da universidade como força motriz no processo de transformação social.

**Palavras-chave:** PET-Farmácia UFPB, Indissociabilidade, Extensão, Adequação ao ambiente virtual

### **Introdução:**

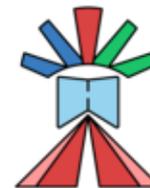
As Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil possuem Centros Universitários que buscam promover o saber científico fundamentado pela indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, no intuito de enriquecer a formação profissional dos discentes e atender a demandas da sociedade com a qual a universidade dialoga. Dessa forma, o período de vivência no Ensino Superior possibilita ao estudante o contato com diversas áreas do conhecimento por meio de programas, ofertados pela IES, que visam ampliar a experiência acadêmica. Entre eles, o Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado à Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) (BALAU-ROQUE 2012).

Desse modo, o PET-Farmácia foi implantado na Universidade Federal da Paraíba em 1992, nomeado como Programa Especial de Treinamento em Plantas Medicinais e Tóxicas e coordenado pela Profa. Dra. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz. No entanto, em 2005, o programa passou por uma reorientação de suas diretrizes, de forma a atender uma formação generalista para o farmacêutico, e assim foi denominado de Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia), o qual se encontra sob a tutoria da Profa. Dra. Leônia Maria Batista.

Este programa usa como eixo metodológico a Educação Tutorial no seu processo de ensino-aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício profissional, resolução de problemas, formação de pensamento crítico e de responsabilidade social (BRASIL, 2006). Para isso, o programa é pautado na abordagem integrada das atividades extracurriculares nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, bem como em discussões sobre questões éticas, sociopolíticas, científicas e culturais (BRAGA MARTIN, 2005).

Nessa perspectiva, as atividades de extensão realizadas pelo PET proporcionam uma interação entre a universidade e a sociedade, viabilizando uma relação transformadora e benéfica para ambas as partes, pois enquanto os estudantes adquirem mais comprometimento e vivência social, a comunidade é beneficiada pelo atendimento (NUNES; SILVA, 2011).

Diante disso, o PET-Farmácia da UFPB desenvolveu duas atividades de extensão. A primeira delas denomina-se “Fitoterapia para todos: uma estratégia de ampliação do conhecimento científico e popular sobre plantas medicinais - ano II”, desenvolvida em parceria com o Serviço de Informação em Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos (SIPLAM), que inicialmente foi realizada nas Unidades de Saúde da Família (Integradas) dos cinco distritos sanitários do município de João Pessoa e tinha como objetivo promover feiras itinerantes para o



reconhecimento das plantas medicinais com o intuito de sensibilizar os usuários e os profissionais de saúde quanto ao uso da fitoterapia na prática terapêutica. Além disso, eram realizadas oficinas de preparações de remédios caseiros à base de plantas medicinais com profissionais selecionados das Unidades e representantes da comunidade, e assim eles se tornaram multiplicadores do conhecimento para a equipe de saúde e comunidade.

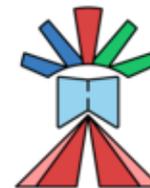
O segundo projeto desenvolvido pelos integrantes do programa foi o PET-Mostra Farmácia, caracterizado pela explanação sobre o curso de farmácia aos estudantes concluintes de escolas públicas no município de João Pessoa, no qual os bolsistas pactuavam uma data e horário para visitar as turmas das escolas e realizavam uma apresentação expositiva sobre o curso de Farmácia e a UFPB. Dessa forma, a atividade tinha como objetivo a apresentação de um panorama geral sobre a graduação em farmácia, mercado de trabalho, suas áreas de atuação e a importância do farmacêutico na sociedade como um profissional essencial no cuidado. No entanto, devido a pandemia de COVID-19, houve a necessidade de adequação dessas atividades ao modo remoto.

Nesse sentido, o presente trabalho visa à explanação das atividades de extensão desenvolvidas pelo PET-Farmácia da UFPB no ano de 2020 e sua adequação ao modo remoto e divulgação por meio das redes sociais.

### **Metodologia:**

Para a realização da atividade “Conversando sobre Plantas Medicinais” os bolsistas fizeram um levantamento das principais plantas medicinais utilizadas pela população, tendo como base a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, o Formulário Nacional de Fitoterápicos e o Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. Nesse contexto, o levantamento bibliográfico realizado pelos integrantes resultou em matérias ilustrativas produzidas no programa Canva® que traziam informações para a comunidade sobre diversas espécies de plantas medicinais. O escopo do material construído abordava os seguintes pontos: nome científico e popular, origem, histórico, curiosidades, informações botânicas, indicações, constituintes químicos responsáveis pelas atividades farmacológicas, forma de preparação e utilização, alertas e interações medicamentosas da espécie vegetal escolhida. Para a divulgação do conteúdo científico decodificado pelos bolsistas, as matérias foram publicadas semanalmente para população no formato digital por meio das redes sociais do programa: Instagram (@petfarmaciaufpb/@siplamufpb), Facebook (PET-Farmácia UFPB/SIPLAM UFPB) e site (<http://plone.ufpb.br/petfarmacia/http://plone.ufpb.br/siplam>).

Para o desenvolvimento da segunda atividade de extensão, o PET-Mostra Farmácia, os bolsistas contataram a Escola Cidadã Integral Liliosa de Paiva Leite, localizada no bairro do Cristo Redentor e pactuaram um horário para a realização de uma videoconferência na plataforma *Google Meet*. Nesse ambiente virtual, ocorreu uma apresentação acerca do Curso de Farmácia na Universidade Federal

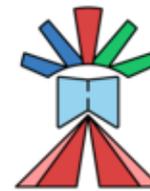


da Paraíba e a importância do farmacêutico na sociedade como profissional essencial no cuidado. Além disso, também foi apresentado o PET-Farmácia UFPB e as oportunidades oferecidas pela instituição.

### **Resultados e discussões:**

A atividade “Conversando sobre Plantas Medicinais” produziu 37 matérias, sendo 3 postagens introdutórias, as quais abordaram conceitos de como realizar os cuidados com as plantas medicinais e as formas de preparação, enquanto as demais tratam da utilização medicinal das espécies vegetais, sendo elas: Alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), Alecrim- pimenta (*Lippia sidoides* Cham.), Alho (*Allium sativum* L.), Aroeira do brejo (*Schinus terebinthifolius* Raddi), Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville), Boldo do Chile (*Peumus boldus* Molina), Cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), Camomila (*Matricaria recutita* L.), Canela (*Cinnamomum verum* J. Presl), Capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf.), Carqueja (*Baccharis trimera* (Less.) DC.), Cavalinha (*Equisetum arvense* L.), Chambá (*Justicia pectoralis* Jacq.), Cúrcuma (*Curcuma longa* L.), Erva baleeira (*Cordia verbenacea* DC.), Erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson), Erva doce (*Pimpinella anisum* L.), Espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek), Eucalipto (*Eucalyptus globulus* Labill.), Gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe), Goiabeira (*Psidium guajava* L.), Guaco (*Mikania glomerata* Spreng.), Hortelã da folha grossa (*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng.), Hortelã homem/boldo nacional (*Plectranthus barbatus* Andrews), Hortelã miúda (*Mentha x vilosa* Huds.), Hortelã pimenta (*Mentha piperita* L.), Macela (*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.), Maracujá (*Passiflora incarnata* L.), Mulungu (*Erythrina mulungu* Mart. ex Benth.), Pitanga (*Eugenia uniflora* L.), Romã (*Punica granatum* L.), Sabugueiro (*Sambucus nigra* L.), Sene (*Senna alexandrina* Mill.) e Tansagem (*Plantago major* L.). Essas publicações tiveram uma média de 625 visualizações, tendo como público estudantes, profissionais da área de saúde e comunidade em geral, contribuindo assim, como subsídio para o autocuidado da população na prevenção e tratamento de adoecimentos.

O PET-Mostra Farmácia ocorreu no dia 23 de novembro de 2020 e contou com a participação de estudantes e professores da instituição selecionada. Durante a atividade, foram sanadas as dúvidas dos discentes do ensino médio e foi aplicado um questionário on-line para o *feedback* da atividade. Assim, a partir dos dados coletados, foi possível observar que essa ação impacta na reflexão pessoal dos bolsistas acerca das possibilidades de acesso ao ensino superior, não somente ao curso de farmácia, mas na variedade de cursos superiores existentes no estado da Paraíba. Além disso, as alternativas de atividades extracurriculares despertam o interesse dos estudantes na possível ingressão na IES, pois elas fomentam a permanência na instituição desses discentes em situação de vulnerabilidade financeira e social, além de contribuir para a formação acadêmica integral e facilitar a inserção dos indivíduos no mercado de trabalho.



De forma geral, os alunos do ensino superior da escola municipal relataram maior interesse por uma graduação na Universidade Federal após a explanação ofertada pelos integrantes do PET-Farmácia.

### **Conclusão:**

As atividades desenvolvidas no eixo da extensão durante o ano de 2020 cumpriram com o escopo do programa de educação tutorial, uma vez que foram promovidos espaços que possibilitaram a troca de saberes entre a sociedade e o ambiente acadêmico.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento de atividades nesse eixo, sejam elas por promover ações de educação em saúde, por meio da publicação de matérias que promovem o uso racional das plantas medicinais como estratégia de autocuidado, sejam por estimular a inserção de alunos de escolas públicas no ensino superior, por intermédio da contribuição do PET-Farmácia como impulsionador do interesse dos jovens pela área acadêmica.

Portanto, as atividades de extensão possuem um papel fundamental, sendo responsáveis por disseminar o conhecimento e informação para além dos muros da universidade, promovendo melhorias sociais e suporte à comunidade, ressaltando assim o papel da universidade como força motriz no processo de transformação social.

### **Referências:**

- BALAU-ROQUE, Marina Mercante. **A Experiência no Programa de Educação Tutorial (PET) e a formação do estudante do ensino superior**. 2012. Dissertação (Mestrado em psicologia educacional) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial – PET – **Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2006.
- BRAGA MARTIN, Maria da Graça. **Programa de Educação Tutorial (PET): Formação ampla na graduação**. 2005. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
- NUNES, Ana Lúcia; SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-estar e sociedade**. Minas Gerais. v. 4, n. 7, dezembro 2011.
- PERDIGÃO, Daniel Henrique Rodrigues; BARBOSA, Víctor Homero; MARTINHO, Neudson Jonhson. Autocuidado e Plantas Mediciniais – (DES) conhecimento dos profissionais de saúde quanto as práticas culturais em comunidades tradicionais. **Revista Conexão UEPG**. v.17. p. 01-11. 2021